Um plano para nossa rede

Principais aprendizagens e combinados construídos no encontro de Recife – maio 2009

Princípios, valores, identidade

- Articulação de organizações que tem como missão comprometer a sociedade e sucessivos governos com comportamentos éticos e com o desenvolvimento justo e sustentável de suas cidades, tendo como valor essencial a democracia participativa..

- Para realizar a missão da rede, as organizações sociais, entre outras ações, procuram acompanhar as políticas e orçamentos públicos, preferencialmente através de indicadores e pesquisas de percepção da população. Estes levantamentos são de grande utilidade por propiciar análises comparativas e padrões de referência de qualidade de vida e equidade social entre as cidades. A rede também estimula que cada organização social tenha um componente forte de educação e mobilização cidadã.

- A rede não é constituída como organização jurídica, não tem direção burocrática, mas apenas encarregados escolhidos de comum acordo para realizar determinadas atividades e animadores para viabilizar processos.

Carta de Princípios, firmada em 08/07/08

O que seus integrantes esperam da Rede

- Um espaço de diálogo plural que considera e valoriza a diversidade e a busca da equidade.
- Um endosso ético-político para a atuação dos movimentos e organizações locais.
- Uma oportunidade de aprendizagem de concepções, metodologias e formas de gestão para o fortalecimento dos movimentos locais.
- Um canal de conexão com o restante do Brasil, com a América Latina e com o mundo.

Para isso temos que construir capacidade da rede de...

- Animar processos locais.
- Formar capital social.
- Estimular a sinergia política entre as organizações locais, propondo e executando agendas coletivas, comuns a todos os movimentos.
- Estabelecer comunicação com outras redes afins, com a mídia, com setores que não estão organicamente envolvidos nos movimentos locais.
- Explicitar objetivamente sua agenda de compromisso com o desenvolvimento sócioambiental.
- Construir e comunicar sua identidade conceitual e metodológica (ampliação e qualificação da participação social em processos de decisão de interesse público; produção e monitoramento de indicadores)
- Construir fluxo de informação

Atividades

- Rede Social na Internet- Adriana, Lidiane, Umehara
- Produção e gestão do conhecimento acumulado pelas experiências locais
- Buscar ampliação da Rede- mais adesões
- Atividades conjuntas, como um dia sem carro, pegar as datas de lutas nacionais e mundiais
- Intercâmbio de informações, materiais produzidos
- Estabelecimento de acordos para a execução de agendas comuns
- Encontros anuais da Rede
- Encontros regionais – (grupo NE: Susana, Ruben, Karine, Ted, Ruth, Izabel, Ana e Ana Maria (Olinda))
- Fórum (prática e conhecimento) de discussão sobre indicadores- Fortaleza (Ruth), Maurício, Elvis, Nosso Rio, Ana e Ana Maria (Olinda),
- Fórum de discussão sobre orçamento público- BH (Glaucia), Amarribo, Fábio
- Fórum de discussão sobre comunicação, criar um manual das ferramentas possíveis, orientação de uso- Fábio, Rita, Adriana
- Produção de um material para divulgar a rede
- Produção de material de inclusão
- Disponibilização de software para acesso à diário oficial- Fábio